**Centro Paula Souza**

**Etec de Carapicuíba**

### **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas**

### **(Articulação da Formação Profissional Média e Superior)**

**Andrey Santos Oliveira**

**Gabriel Campos Bispo**

**Gabriel Henrique Mendes Martins**

**Hudson Yure da Silva Holanda**

**Kauã dos Anjos Chiles**

**Interdisciplinar**

**Povos de terreiro**



Carapicuíba

2023

**Povos de terreiro**

**Resumo**

Os Povos de Terreiro são um conjunto de tradições religiosas afro-brasileiras que reúnem elementos do candomblé, da umbanda e de outras religiões que são praticadas no Brasil. Eles possuem uma forte ligação com a natureza e suas práticas religiosas são baseadas no culto aos antepassados e aos orixás. Acreditam na existência de uma energia vital que anima todas as coisas e na importância de se manter a tradição e os rituais para uma vida espiritual equilibrada e saudável.

**Abstract**

The Peoples of Terreiro are a set of Afro-Brazilian religious traditions that bring together elements of Candomblé, Umbanda and other religions that are practiced in Brazil. They have a strong connection with nature and their religious practices are based on the worship of ancestors and orixás. They believe in the existence of a vital energy that animates all things and in the importance of maintaining tradition and rituals for a balanced and healthy spiritual life.

**Introdução**

Os povos de terreiro são um importante conjunto de tradições religiosas afro-brasileiras que têm uma forte ligação com a natureza e com a ancestralidade. Seus cultos e práticas religiosas são baseados no culto aos antepassados e aos orixás, e acreditam na existência de uma energia vital que anima todas as coisas. Com uma história rica e uma influência considerável na cultura brasileira, os povos de terreiro são um tema fascinante para estudar e entender a diversidade religiosa do nosso país. Neste trabalho, exploraremos mais a fundo as práticas, crenças e tradições desses povos tão importantes para a cultura brasileira.

**Sumário**

* **Nome do povo ou comunidade tradicional**
* **Localização do povo ou comunidade tradicional**

A comunidade de terreiro da Casa Branca do Engenho Velho está localizada no bairro do Engenho Velho de Brotas, na cidade de Salvador, no estado da Bahia, Brasil.

* **Bioma ou ecossistemas**

O terreiro se situa em um terreno com declives, e cercado por uma floresta sagrada.

* **Produção predominante (artesanato e outras atividades econômicas)**

A produção artesanal dos povos de terreiro é baseada na confecção de instrumentos musicais, adornos e objetos religiosos.

* **Etnomatemática**

A etnomatemática dos povos de terreiro se encontra em suas obras de arte, danças, etc.

* **Religiosidade e festas tradicionais**

A religiosidade dessa comunidade é o candomblé e a umbanda.

* **Infraestrutura (Educação, habitação, saúde, entre outros)**

Os povos de terreiro vivem em barracões, que são os templos para sua religião.

* **Patrimônio natural ou cultural**

A própria casa de terreiro é um patrimônio cultural

* **Informações relevantes para descrever o modo de vida**

O modo de vida dos povos de terreiro é bem diverso, contendo diversas práticas culturais e religiosa.

Nome do povo

O nome da comunidade de terreiro do Engenho Velho da Casa Branca é Ilê Axé Iyá Nassô Oká.

Localização do povo

A comunidade de terreiro da Casa Branca do Engenho Velho está localizada no bairro do Engenho Velho de Brotas, na cidade de Salvador, no estado da Bahia, Brasil.

O que são

Povos de terreiro são aquelas famílias que possuem vínculo com casa de tradição de matriz africana.

Esse espaço congrega comunidades que têm características comuns, como a manutenção das tradições de matriz africana, o respeito aos ancestrais, os valores de generosidade e solidariedade, o conceito amplo de família e uma relação próxima com o meio ambiente. Dessa forma, essas comunidades possuem uma cultura diferenciada que constituem patrimônio cultural afro-brasileiro.

A preservação da memória e suas tradições têm sido fundamental para que as comunidades tradicionais de terreiros continuem resistindo, mesmo diante de um histórico tão adverso estabelecido pela escravidão africana e posteriormente pela política de apagamento da cultura afro-brasileira, que se perpetua até os dias de hoje nas mais diferentes formas.

Ecossistema

O terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, localizado em Salvador, Bahia, está inserido no bioma da Mata Atlântica. A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, caracterizado por uma vegetação exuberante que inclui florestas tropicais, manguezais e restingas.

Meios de produção

A produção predominante dos povos de terreiro está ligada à culinária e à agricultura de subsistência. Nas tradições dos terreiros, a alimentação é um elemento muito importante, e muitas vezes os ingredientes utilizados nas preparações são produzidos pelos próprios membros da comunidade.

Além disso, a agricultura é uma atividade comum em muitas casas de santo, que cultivam alimentos como a mandioca, o milho, o feijão e o inhame para consumo próprio e para a realização de festividades religiosas. A produção agrícola é geralmente realizada de forma ritualizada, com práticas que envolvem elementos do culto religioso.

A arte também é uma forma de produção presente nos povos de terreiro, com a confecção de instrumentos musicais, adornos e outros objetos sagrados utilizados em rituais e cerimônias. Essa produção geralmente é realizada pelos próprios membros da comunidade, valorizando os saberes e fazeres tradicionais.

Etnomatemática

Os povos de terreiro também possuem uma rica tradição em etnomatemática, ou seja, uma matemática cultural e específica de determinado grupo social. Essa matemática está presente nas práticas religiosas, nos jogos e na arte dos terreiros, por exemplo. Um exemplo de prática matemática presente nos terreiros são as coreografias dos orixás, que envolvem movimentos em sequência e simetria. Além disso, os jogos de búzios e cartas também são exemplos de práticas matemáticas presentes na religião dos terreiros.

Danças e Religião

Danças de terreiro

Dança que ocorre no exterior da casa, isto é, ao ar livre - o terreiro. Apresenta maior liberdade nas determinações coreográficas, o que justifica a frequência de movimentos improvisados e gestos individualizados desenvolvidos pelos dançarinos

Na dança umbandista, consolida-se o fenômeno mediúnico no movimento. Fato que ocorre na dança ritualística, onde o médium comunica corporalmente seu estado de transe e deixa transparecer o outro espiritual que naquele momento apodera-se, mesmo que parcialmente, na sua mente.

Religião

Candomblé

O Candomblé é uma religião de matriz africana que cultua os orixás. O termo candomblé vem da junção das palavras quimbundo candombe (dança com atabaques) + iorubá ilê (casa), que significa casa da dança com atabaques. Decorrida do animismo africano, a religião tem por base a alma da Natureza.

Umbanda

A Umbanda é uma religião monoteísta e afro-brasileira, surgida em 1908, fundada por Zélio Fernandino de Moraes. Baseia-se em três 3 conceitos fundamentais: Luz, Caridade e Amor. A palavra "umbanda" pertence ao vocabulário quimbundo, de Angola, e quer dizer "arte de curar".

Festividades religiosas

Algumas das principais festas religiosas celebradas na Casa Branca do Engenho Velho são:

Festa de Iemanjá: Realizada em 2 de fevereiro, é uma das festas mais populares e conhecidas do candomblé. É dedicada à orixá Iemanjá, considerada a mãe das águas, e consiste em uma procissão até a praia, onde são feitas oferendas e agradecimentos.

Festa de Oxalá: Celebrada em janeiro ou fevereiro, essa festa homenageia Oxalá, considerado o orixá maior e o pai de todos os orixás. É um momento de renovação, paz e purificação, com rituais e oferendas.

Festa de Ogum: Realizada em abril, é dedicada a Ogum, orixá associado à guerra, à coragem e à força. Durante a festa, são feitos rituais e oferecidas comidas e bebidas em honra a Ogum.

Festa de Xangô: Celebrada em junho, é dedicada a Xangô, orixá relacionado à justiça, ao poder e à sabedoria. Durante a festa, são realizados rituais, danças e cantos em louvor a Xangô.

Além dessas festas específicas, a Casa Branca do Engenho Velho também participa das celebrações tradicionais do calendário religioso do candomblé, como o Dia de Todos os Santos, o Dia de Cosme e Damião, entre outros, que variam de acordo com a tradição e os rituais da casa. É importante ressaltar que as datas exatas e a forma de celebração podem variar de acordo com a tradição específica do terreiro e a orientação dos líderes religiosos.

Infraestrutura

Os povos de terreiro habitam em barracões, as próprias casas de terreiro. Os moradores estudam em instituições de ensino comuns, como qualquer cidadão tem o direito de estudo. Nos terreiros existem herbários, locais onde eles cultivam suas ervas medicinais, usadas para que eles possam se cuidar dentro da casa.

Patrimônio cultural

Alguns patrimônios culturais dos povos de terreiro são: sua religiosidade e sua espiritualidade; sua cosmologia e mitologia; suas músicas e danças; seus adereços e vestimentas; conhecimentos ancestrais; artesanato e culinária.

Informações relevantes sobre o modo de vida

O modo de vida dos povos de terreiro é muito diverso e envolve diferentes práticas culturais e religiosas. Os terreiros são espaços onde são realizadas as cerimônias e festas ligadas às religiões de matriz africana no Brasil, como a Umbanda e o Candomblé. Nessas comunidades, a religião é vista como uma forma de organização social, que está presente em todas as esferas do cotidiano, desde a alimentação até as relações familiares e de trabalho. Além disso, os terreiros também são espaços de resistência cultural e luta contra a discriminação e o preconceito racial e religioso.

Considerações Finais:

Povos de Terreiro

Apontado as curiosidades anteriores podemos perceber que os povos de terreiro são ricos em cultura, principalmente nas religiões desses povos que infelizmente sofrem grande preconceito hoje em dia, mas esses povos continuam lutando para manter a matriz africana no Brasil nos dias de hoje, e vão continuar até que o preconceito acabe de vez, e deveria ser de senso comum que uma cultura tão rica como essa não pode ser ignorado como geralmente é, esses povos podem nos gerar muito conhecimento sobre nossos antepassados africanos e nos ajuda a entender como era sua maneira de viver

Bibliografia (referência teórica)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa\_Branca\_do\_Engenho\_Velho